RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Assunto: Energia elétrica nas residências do município de Manacapuru.

Realizada Câmara Municipal de Manacapuru, no plenário Cristóvão Nunes Mendes, Palácio Edmilton Maddy, em sua sede própria, na Av. Eduardo Ribeiro, n° 1161 – centro, Manacapuru, estado do Amazonas, no dia 23/11/2021, após a sessão ordinária, presidida pelo vereador **Sassá Jefferson**, secretariada pelo vereador **Tchuco Benício, PRESENTES** ainda, os Vereadores: *(01)* ***Ezequias Carvalho*** *– MDB; (02)* ***Gerson D'Ângelo*** *– Republicanos; (03)* ***Ivan Moreira*** *– PSD; (04)* ***Jaziel Alencar*** *– PSC; (05)* ***Sassá Jefferson*** *– PRB; (06)* ***Junior de Paula*** *– MDB; (07)* ***Zé Luís*** *– Cidadania; (08)* ***Dr. Léo*** *– Cidadania; (09)* ***Lindynês Leite*** *– DEM; (10)* ***Tchuco Benício*** *– Cidadania; (11)* ***Mirian Trindade*** *– PP; (12)* ***Ivan Ribeiro*** *– PRB; (13)* ***Sérgio Ferreira*** *– Cidadania; (14)* ***Paulo da Pesca*** *– PP; (15)* ***Pedro Henrique*** *– PRB; (16)* ***Wanderley Barroso*** *– PSC; (17)* ***Willace Sapo*** *– Cidadania.*

Autoridades: Radyr Gomes de Oliveira – Diretor Técnico do Interior; Rosangelo Candido de Souza – Supervisor da Unidade de Manacapuru - Amazonas Energia; Drª. Gabrielle Stoco Fábio, coordenadora jurídica da Amazonas Energia; Alcione Alves Amorim, presidente da Câmara de Justiça Arbitral de Manacapuru.

USO DA PALAVRA/AUTORIDADE DA MESA

Primeiro orador, senhor **ROSANGELO CANDIDO DE SOUZA,** Supervisor da Unidade de Manacapuru: "O motivo da nossa vinda aqui na Câmara de Manacapuru, nós nos propusemos de livre espontânea vontade está aqui para trazer alguns esclarecimentos a respeito da nossa prestação de serviço. A final de contas todos nós somos clientes da Amazonas Energia, até nós temos um duplo papel, nós somos clientes e somos colaboradores também. Estou em Manacapuru desde primeiro de março de dois mil e vinte e um, estou a oito meses. Eu costumo resumir que nós temos dois grandes desafios aqui em Manacapuru. Que hoje é o maior mercado da Amazonas Energia no interior do estado. É os dois desafios um é recuperar financeiramente a empresa, que infelizmente, como estatal era uma empresa que estava totalmente desgastada. Eu costumo falar olho no olho com os nossos clientes que nos tem procurado ali na nossa loja de atendimento, se a empresa não tivesse sido privatizada, que no meu ponto de vista a privatização, foi a melhor coisa que aconteceu. Hoje a nossa rede elétrica estaria em completo colapso, infelizmente. Porque os investimentos eram mínimos e ressentimento nós entregamos ao promotor de justiça José Guimarães Neto, os investimentos que nós fizemos desde janeiro de dois mil e vinte, até abril de dois mil e vinte e um. Mas, recentemente quando nós fomos convidados ali no aniversário do PROCON, nós levamos ali ao conhecimento do Fabson que é o coordenador do PROCON, também os investimentos que nós fizemos em abril, desde a minha chegada aqui em Manacapuru, até agora o mês de novembro. E eu gostaria aqui de só enfatizar os pontos mais relevantes que foi a ampliação da nossa loja de atendimentos. Que foi reinaugurada no mês de março aumentando a nossa capacidade de atendimento. E em relação a nossa prestação de serviço em campos, hoje nós temos equipes trabalhando vinte quatro horas, tanto na área urbana, rural e fluvial. Que era um dos pontos que os nossos clientes da zona rural nos cobravam muito, era que houvesse equipe trabalhando domingo e feriado. Então hoje, a gente tem uma escala de equipe, que trabalha em regime dois por um. Graças a Deus temos conseguido dar agilidade nos nossos serviços, até porque eu costumo falar que apesar da empresa ter sido privatizada, mas eu digo assim abertamente que nós pedimos benção da ANEL afinal de conta, nós assinamos um contrato de

SEM VALOR OFICIAL

concessão e nós temos obrigações contratuais. Então a empresa ela não faz o que quer. É uma empresa que a maioria dos seus serviços eles são regulados. Significa que nós temos prazo para cumprir. Quero falar alguns assuntos que tenho sido questionado, são três e eu queria e eu queria ser bem sucinto em relação a isso. O primeiro é vistorias que nós estamos fazendo em consumidores que estão auto religados que existe uma reclamação aí que a empresa está recolhendo cabos dos clientes, mas eu vou explicar aqui conforme o que diz a resolução da ANEL a quatrocentos e quatorze no artigo cento e setenta e cinco que fala a respeito dos autos religados que é a ligação à revelia. O que significa isso? São os clientes que já estão cortados e que não procuraram a empresa para se regularizar e periodicamente nós fazemos vistoria para confirmar um segundo corte. Então, não se sabe exatamente quanto tempo esses clientes, na verdade se sabe porque existe um registro, mas é muito difícil você conseguir fazer uma recuperação de consumo quando nós fazemos esse segundo recorte. Eu peguei só um dado aqui de consumidores de umas unidades residenciais que já estão cortados hoje, no sistema da Amazonas Energia, nós temos um debito de três milhões e seiscentos mil, então é muita coisa. Eu fico pensando aqui, qual é a empresa que consegue ser autossustentável, com um prejuízo desse tamanho, isso é um dado residencial. Aqui não está comercial, não está rural. Então o prejuízo que é gerado para empresa, o que nós estamos fazendo, é orientação. Nós estamos recolhendo o ramal, mas, ah! Mas, foi o cliente que comprou! E o prejuízo que foi dado durante o período que ele está usando a energia. Nós recolhemos os cabos, mantemos na empresa até o cliente procurar a empresa se regularizar aí nós vamos lá e devolvemos. Isso vem acontecendo, os clientes têm procurado a empresa inclusive agora durante o feirão. Que começou agora dia trinta de outubro e vai até o dia trinta de novembro. Tem nos procurado para negociar os seus débitos, nós temos aberto a religação e devolvido esses cabos. Da notificação de suspenção de fornecimento, conforme a resolução quatrocentos e quatorze, artigo cento e setenta e três. Que fala a respeito da notificação escrita e imprensa e em destaque na fatura, o aviso de vencimento ele já vai destacado na faturo. Existe um campinho lá se você observar a sua fatura, existe lá reaviso de vencimento, e lá vai dizendo a respeito do débito que existe e da possibilidade de suspensão conforme, está descrito na resolução quatrocentos e quatorze da ANEL. Na semana passada teve um cliente que abordou a nossa equipe e disse assim, olha vocês não estão avisando antes de cortar? Ele estava com sessenta e duas faturas em atraso. Aí a equipe educadamente respondeu, mas já te avisaram sessenta e duas vezes. Então, já está destacado na fatura o aviso de vencimento. E quando o cliente está em dia vai uma mensagem lá parabenizando e dizendo que até aquela data não constam fatura em atraso. Em resumo é isso, tem aqui o diretor Radyr o nosso diretor técnico do interior, o Fernando que é o nosso gerente administrativo e comercial do interior e a doutora Gabrielle que é a nossa coordenadora do nosso departamento jurídico. Vou deixar a fala para eles, tem muita gente para falar aqui".

Segunda oradora, senhora Drª. **GABRIELLE STOCO FÁBIO**, Coordenadora Jurídica da Amazonas Energia: "Estamos aqui para esclarecer tudo que for necessário para que a gente possa demonstrar, o que o nosso procedimento está correto e que a empresa, é uma empresa que busca fazer um trabalho extremamente sério. Somente complementando o que o Rosângelo falou no começo, nós somos uma empresa extremamente deficitária, certo que estamos enfrentando uma dificuldade econômica, que não é comum somente a nós. É comum a diversos cidadãos a diversas empresas por aí e isso precisa ser levado em conta em tudo que nós estamos fazendo. Essa empresa ela luta diariamente, para fazer com que o caixa dela funcione, para que nada fique sem pagamento, porque nós sabemos o tamanho da responsabilidade que a Amazonas Energia tem é do tamanho desse estado. A nossa concessão engloba todo o estado do Amazonas, todos os municípios. Nós temos sessenta e dois municípios e mais de oitenta usinas, mais de oitenta localidades que são atendidas diversas comunidades um mundo dentro do nosso estado. Como o Rosângelo colocou e é muito importante sempre frisar que a

SEM VALOR OFICIAL

empresa ela não foi privatizada simplesmente por uma decisão isolada. Ela foi privatizada porque era uma empresa que não estava mais funcionando. E agora uma empresa privatizada com controlador, que precisa prestar contas, precisa prestar contas para a população, precisa nosso agente regulador que é a ANEL, nós precisamos fazer com que essa empresa funcione e a nossa luta diária, ela vai para diversos pilares e entre eles a nossa necessidade de diminuir o inadimplemento e diminuir as irregularidades. Eu acredito que um dos pontos que nos foi colocado que eu gostaria de esclarecer, é exatamente sobre os cortes e sobre as inspeções. Um dos questionamentos que o Rosângelo nos passou é sobre o aviso referente a lei de número oitenta e três de dois mil e dez, a lei estadual. Como se sabe, o STF reconheceu a constitucionalidade dessa lei e neste momento de forma bem claro, nós gostaríamos de chamar atenção, que todas as denominações e definições, do setor elétrico, elas não são dadas por nós Amazonas Energia, elas são definidas pela ANEL. Dentro disso, na resolução quatrocentos e quatorze no seu artigo segundo, ela tem diversas definições dentre elas, a vistoria e a inspeção, que são coisas completamente diferentes. A lei oitenta e três está falando sobre vistoria é aquela visita da empresa realizada para verificação de padrão antes da ligação nova. Que é o que hoje a empresa faz, quando o cliente vai e solicita à vistoria para ligação nova, ele é notificado, é levado um canhoto, ele recebe o canhoto inclusive no serviço de quando vai ser realizado, qual é o prazo para esse serviço, somente então o serviço é realizado dentro do nosso prazo regulatório. A inspeção é diferente. É a minha obrigação enquanto concessionária de energia de verificar se cada padrão e cada medidor está regular. Se o cliente manipulou aquele medidor ou simplesmente se o medidor teve algum problema. Porque nem sempre todo irregularidade encontrada ela vai ser imputada ao cliente isso é muito importante que a gente entenda. A inspeção ela diminui a irregularidade, ela melhora o nosso faturamento, porque todo cliente da Amazonas Energia é faturado de acordo com o seu consumo e quando a gente não faz isso, a contabilização dessa energia que é consumida, mas não faturada ela acaba sendo somada na conta de todos os clientes. É nossa obrigação enquanto Amazonas Energia combater a irregularidade, se eu combato a irregularidade, faço com que todos os clientes paguem pela energia que eles realmente consumem. Eu tenho um índice dentro do meu processo tarifário que acaba sendo um índice vantajoso para o consumidor e isso pode implicar numa diminuição de tarifa. O nosso trabalho tem que ser diário em relação a isso e todas as obrigações que a ANEL nos imputa. A ANEL inclusive, em toda a consulta pública abre para autoridade de todo o Brasil para que possa participar, nesse sentido a gente sempre convida os senhores vereadores, para que acompanhem todas as matérias que estão dentro da ANEL. Vocês terão voz para que sejam ouvidos, para que o agente regulador leve em conta tudo aquilo que vocês trazem com relação ao município de vocês, as particularidades da nossa região. Nós temos recebido diariamente reclamações sobre os cortes por inadimplementos, é muito importante esclarecer existiram leis como a cinco cento e quarenta e três e cinco mil, cento e quarenta e cinco que estavam na época da pandemia resguardando os cidadãos para que eles pudessem ficar em casa. Então, hoje o cliente que for devidamente reavisado será cortado pelo inadimplemento. Porque nós não podemos mais suportar o prejuízo que só cresce. É muito importante que essa visão seja do entendimento de vocês. A empresa vem procurando campanha de negociação para que a gente possa dar melhores condições para os nossos clientes. O meu interesse é que o meu cliente pague, esteja regular e ele não tenha raiva da nossa empresa. Todas as vezes que um cliente nos procura, para buscar algum entendimento, nós fazemos questão de explicar para ele tudo quanto for possível para que ele entenda. Qual é o teor daquela irregularidade, qual é o teor daquela dívida. Hoje nós temos diversas campanhas a intenção da empresa, como qualquer empresa que precisa se sustentar é receber, nós precisamos por isso. Pelos menos metade da receita a empresa precisa estar recebendo para sobreviver. Mas, é muito

SEM VALOR OFICIAL

importante que a gente conscientize o cidadão de que ele precisa estar regular adimplente. Agradeço a todos".

Terceiro orador, senhor **ALCIONE ALVES AMORIM**, presidente da Câmara de Justiça Arbitral de Manacapuru: "Em primeiro lugar quero dizer que concordo com a fala da doutora que nenhuma empresa vive sem lucro. Só que através de documentos, através de BO aqui em Manacapuru está cometendo abusos absurdos contra a população. Nós fomos surpreendidos na câmara de justiça arbitral pelo corte de energia, uma vez que está em litigio a Amazonas Energia não conseguiu provar que houve fralde em desvio de energia, não deveria ter cortado. O gerente já me ameaçou de me processar, disse que estou sendo processado pelo jurídico. Não tenho medo de ameaças e nem de processo. Sempre vou vim aqui subir e falar a verdade. No dia dezesseis a Amazonas Energia expediu uma ordem de corte para a câmara de justiça arbitral de Manacapuru, essa ordem de corte foi expedida as sete horas e quarenta e cinco minutos. Antes das nove horas os funcionários já estavam cortando energia, isso quer dizer retaliação um documento direcionado e isso não é só comigo não. É com todos que tem algum problema com a Amazonas Energia. A retaliação aqui em Manacapuru estou falando isso porque tenho elementos doutor. Está aqui olha! Um cidadão foi atropelado por um veículo da Amazonas Energia, entrou para que seja ressarcido dos danos e prejuízos. Hoje a Amazonas Energia nesse período já trocou os medidores dele três vezes. Hoje estão pagando mil e quatrocentos reais de energia. A retaliação aos consumidores, os absurdos, aqui são frequentes. Agora serviço bom não tem, no domingo agora faltou um a fase no loteamento Deus é Fiel. Os moradores chamaram era quatro e pouco da tarde, foram chegar lá dez horas da noite. Ao questionar o funcionário da viatura ele falou não nós só temos uma viatura para fazer todo Manacapuru até Ariaú e na estrada de Novo Airão. Ou seja, para retaliar, para perseguir clientes, tem um batalhão de funcionários, tem uma frota de veículos. Isso é de conhecimento dos senhores vereadores, vocês sabem disso. Voltando o caso da senhora do atropelamento, o filho está sem movimentos. A Amazonas Energia já ganhou uma instancia e está recorrendo para não pagar a indenização. Isso tudo bem no âmbito judicial, mas que não persiga o consumidor. Aqui tem uma senhora que ela foi perseguida pela Amazonas Energia, esteve fazendo a queija para mim ontem. Outro detalhe aqui senhor diretor, está legal isso aqui? É valida essa notificação? Eu mandaria para rua funcionário que emitiu isso aqui na hora". **Pela ordem:** Vereador Júnior de Paula: "Só vou solicitar de vossa excelência que está sendo importante o questionamento do presidente da câmara arbitral, mas que as perguntas e os questionamentos com documentos sejam feitos depois. Porque se não fica uma situação complicada papel no rosto do diretor. Fica um constrangimento desnecessário". **Retomando a palavra**, o orador: "Eu não estou constrangendo estou mostrando para o diretor, estou mostrando aqui para o presidente da Câmara. Eu sei que tem algum vereador aí que é a favor da Amazonas Energia". **Questão de ordem**: Vereador Willace Sapo: "Eu acredito que tudo que seja feito para esclarecimento seja bem-vindo. Que se mantenha o respeito, mas o que for para esclarecer seja bem-vindo". Vereador Sérgio Ferreira: "Só para garantir a fala do orador. Nós ouvimos o gerente da Amazonas Energia calado, vamos ouvir o orador até o final". **Retomando a palavra**, o orador: "Uma concessão que nós pensávamos que era para melhorar está sendo um transtorno na vida da população. O PROCON, recebe diariamente denúncias da Amazonas Energia, como apagão, desligamento, mexer no contador sem autorização, sem notificação, os cabos são levados e não são devolvidos, fazem os cortes de energia e levam os cabos do cidadão. O ramal não é da concessionária e sim do cliente. Gostaria que os senhores nesse caso dessa senhora que foi atropelado o seu filho, que isso viesse a CPI. Espero que essa CPI, para a gente trazer mais elementos aqui aos senhores vereadores. Cortaram a nossa energia queriam que nós fizéssemos o reconhecimento da dívida, uma vez que você faz um acordo você reconheceu a dívida. E é assim que

SEM VALOR OFICIAL

eles procedem. Vai recorrer à justiça, recorrer como já reconheceu a dívida. Esse é o único favorecimento que eles acham que fazem ao cliente. Muito obrigado".

Quarto orador, senhor **RADYR GOMES OLIVEIRA**, Diretor Técnico do Interior: "Eu me sinto muito à vontade nesta Casa. Aqui fala também um cliente da Amazonas Energia, eu sou cliente da Amazonas Energia. Me corta o coração quando eu escuto a fala do senhor Amorim, a gente vive no estado do Amazonas que o oitavo mais pobre do Brasil, e oitenta da população mais pobre está aqui no interior. O Brasil é o quarto país com maior índice de desemprego, e deve ser o número um em número de pessoas endividadas. Porque isso tudo pela falta de oportunidade que não foi criada nos últimos anos. Pela falta de trabalho e renda para a população. Então o clamor dos senhores, que aqui representam a população de Manacapuru, que está muito bem representada pelos senhores. A gente sabe que as dificuldades são muito grandes. Queria eu que Manacapuru fosse só aqui área urbana, mas você tem uma área rural extremamente grande e habitada, tanto que temos outras usinas distribuídas em Campinas, Sacambú, Tuiué, Caviana e Jacaré está interligado, agora nós estamos com uma geração em Jacaré por conta do rompimento do cabo que aconteceu aqui no Pesqueiro. E Amazonas Energia faz um esforço muito grande, quando eu vejo o seu Amorim falar do apagão de dezenove. Foi no dia dezenove de julho que o cabo se rompeu, sabe porque seu Amorim, porque tentaram furtar, um cabo energizado em 69kv. Deixaram duas cidades na escuridão, Manacapuru e Iranduba. E eu vim para cá para dentro da subestação fiquei aproximadamente sete dias. Montamos uma usina, em mais ou menos uma semana para gerar e distribuir energia para a cidade de Manacapuru. E tive aqui o apoio de toda a câmara na época e da população como todo, do judiciário, do ministério público, me inseri no comitê de crise da prefeitura. Inclusive quero parabenizar o prefeito, da época e cedi alimentação para todo mundo que tivesse lá trabalhando. E foi esse o nosso trabalho. Eu me sinto muito a vontade de vim ao município de Manacapuru. Quando assumi a diretoria em dezessete de outubro de dois mil e onze, eu coloquei três projetos como prioridades na minha gestão, interligar Manacapuru e colocar as usinas a gás no traçado do gasoduto Urucum Coari, Manaus. Colocar um sistema de coleta de dado para me ter o gerenciamento das plantas para poder ter o ressarcimento das CCC, que é uma conta de consumo de combustível onde todos os brasileiros pagam para a gente ter essa luz acessa na região norte. Em dois mil e treze nós interligamos Manacapuru. Manacapuru já tinha gerador na rua, a usina já não comportava mais, era uma balsa diariamente durante trinta dias do mês aqui, jogando olho diesel, no oleoduto para fazer a geração de energia e atender a população daqui. E sabe porque que eu coloquei esse projeto como prioridade senhores vereadores? Porque em noventa e sete teve a pior crise de energia aqui em Manacapuru, os senhores lembram disso. Racionamento praticamente cem por cento, fica vinte e cinco por cento de geração. Dez anos passados nós ficamos sem um real para investimentos, não tinha mais recurso o governo não botou mais recurso. E quando se perde um ano de investimento na distribuição você leva dez para corrigir. Quando o seu Amorim fala de lucros, para uma fatura de cem reais fica oito reais para distribuidora. Para operar e manter o sistema. O resto é imposto. Nas audiências públicas como disse a doutora Gabrielle, vocês terão papel importante, que regula o sistema de energia no Brasil, chama-se ANEL, vocês podem participar e sugerir. Essa concessão do estado do Amazonas, ela é extremamente complicada. Mas, é aonde a gente escolheu para viver. Para nascer a gente não escolhe, mas para viver a gente escolhe. A nossa missão e o nosso foco são em vocês, é no cliente. Estamos melhorando o nosso atendimento para recebe-los e recebe-los bem. Nós escolhemos um dia do mês para fazer o chamado dia 'D'. É um dia que a gente vai até o cliente e faz a seguinte pergunta o que aconteceu que senhor não compareceu e está alheio ao nosso cadastro. A gente precisa encontrar esse cliente para saber o que está acontecendo. Eu escutei o Rosângelo falar e eu tenho conhecimento disso, tem pessoa que há dez anos não paga conta de luz. Não é normal isso. Como é que vou entregar um serviço durante trinta dias no mês e alguém achar que

SEM VALOR OFICIAL

não vou cobrar por aquele serviço? Isso não existe. E nós precisamos entender isso. Estamos no período de negociação com o cliente para atende-lo da melhor forma possível e parcelamos. Mas, procure a nossa loja. Terei o maior prazer que quiser ir lá, para negociar e entender melhor o problema de cada um. Inclusive o senhor, seu Amorim gostaria de conversar e entender a questão desse acidente. Porque a Amazonas Energia agente cumpre as leis. Eu atendo todo mundo, eu tenho o prazer de conversar e entender o problema de cada um. Para mim está aqui é um prazer, eu venho quantas vezes vocês me convidarem. Fico à disposição dos senhores, muito obrigado".

PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES

Primeiro orador, vereador **TCHUCO BENÍCIO**: "Tenho muitas leis em mãos, porque temos que vim para cá baseados em leis e no que é correto, leal e não somente no poder que achamos que temos. Eu dizia nesta tribuna que gosto de falar olhando nos olhos, conversar diretamente com quem eu quero falar algo e já começo dizendo que quando falamos em Amazonas energia, talvez o maior patrimônio que essa empresa tem hoje tem de benefício para Manacapuru, seja a pessoa do senhor Radyr que é parceiro desse município a muito tempo. Todos os problemas que acontecem em Manacapuru o senhor Radyr está presente, ontem eu dizia aqui nesta tribuna que o gerente o senhor Rosangelo poderia se espelhar no senhor e buscar está mais próximo do senhor para saber como agir, como tratar as pessoas, clientes, autoridades desse município e como se reportar de forma correta. O senhor Rosangelo gerente da Amazonas energia, disse que os cabos, fios e ramais são devolvidos e temos inúmeros relatos que não são, nós temos leis infringidas no sentido de recolher os medidores, quando temos leis aqui dizendo que tem que ter o aviso para levar e isso não está sendo cumprido pela empresa, outro problema que nós temos é quando esses medidores são levados, quem é que dar os laudos? É a empresa Amazonas energia que diz que está errado? Mas aqui em Manacapuru eu estive no IPEM essa semana e nenhum medidor chegou naquele instituto de peso e medidas de Manacapuru, na capital nós temos a instalação do órgão dentro da Amazonas Energia, aqui não tem e quem leva os medidores são vocês, quem diz que os medidores estão adulterados são vocês, quem diz que o povo está roubando energia são vocês e quem dá a punição encima dos laudos dados são vocês. Qual o outro lado que defende esse povo, quando não se tem um órgão fiscalizador que tenha a competência de dizer se está errado ou não, eu conversei com o Marcio Brito o presidente do IPEM, perguntei quantos medidores tinha e ele disse que de Manacapuru não tinha nenhum. Quer dizer então que todos os laudos e multas em quem tinha gatos em casa, foram dados pela própria empresa, ou seja, as punições dadas foram feitas na medida que ele entendeu que seria daquela forma, bora multar em vinte mil ou quinze mil e quando temos um apagão como tivemos aqui pouco tempo atrás, o ressarcimento é de mil reais. Se nós pegarmos o ressarcimento que vocês deram as pessoas que foram lesadas pelo mal serviço de vocês e nós formos transforma isso em energia elétrica, nós não conseguiríamos pagar três meses, porque mil reais não dá para pagar três meses. Esse povo sofre, nós sofremos porque quem tem o prazer de ganhar um salário mínimo, metade é para pagar vocês e encima disso ainda são punidos pela decisão dos senhores. Quando alguém vem para essa tribuna vereador representante do povo de Manacapuru eleito pelo povo, se falar que a Amazonas energia está errada, o senhor Rosangelo diz que vai botar o nome na mídia, parece brincadeira isso. O senhor foi muito infeliz em seu discurso, isso aqui é Manacapuru e o senhor tem que conhecer os vereadores de Manacapuru, a doutora disse que a competência é federal e realmente é federal, mas estamos trabalhando caminhos para que o município possa se intervir nessa pouca vergonha que está casa está fazendo nas casas das pessoas, humilhando, brigando, xingar e derrubando as pessoas na frente das casas. Porque as pessoas que estão indo fazer a fiscalização não têm preparo para tratar o povo, assim

SEM VALOR OFICIAL

devem seguir como o senhor tem feito, porque um vídeo daqueles demostra um mal preparo de vossa senhoria. Eu estou falando aqui como consumidor, temos outra opção? Eu gostaria de poder escolher, mas infelizmente nós não podemos. Então dentro de tantas anotações e leis que eu trousse e anotei, os crimes que o senhor Rosangelo cometeu naquele vídeo, ameaçando e infligindo o artigo quarenta e dois do código de defesa do consumidor, o consumidor não pode ser exposto ao ridículo, mesmo que esteja devendo. O senhor ameaçou está Casa por causa de um vídeo de um vereador. Segundo crime, o senhor fez uma ameaça virtual a essa Casa, tomaremos providencias e o jurídico desta Casa vai tomar providencias. O senhor Amorim acabou de dizer que foi ameaçado pelo senhor Rosangelo, que coincidência não é verdade, o senhor Rosangelo não liga para as leis, porque a lei dele é que vale e isso aqui não serve para ele. Por isso que eu digo, se aproxime do senhor Radyr e saiba como agir com as pessoas, somos obrigados a ser clientes de vocês e vocês tem que terem respeito por esse povo, Manacapuru nós representamos, cada um de nós aqui representam esse povo e vamos cobrar, é competência federal sim, mas existe jurisprudência que o município interviu e nós vamos intervi e não vai ser da forma que vocês querem. A partir de hoje eu vou solicitar documentações exigindo todos os laudos que fizeram a punição da população que foram multados e não for um lado dado pelo instituto de peso e medidas, vocês vão entrar no artigo quarenta e dois, terão que devolver em dobro o que cobraram indevidamente das pessoas, muito obrigado".

Segundo orador, vereador **JAZIEL ALENCAR**: "Eu tive a oportunidade de estar com o senhor Radyr como prefeito e vereador, sempre com essa cordialidade, gentileza e essa educação que o senhor sempre tem com nosso povo e a cidade de Manacapuru. Eu não quero ser redundante, mas tenho a convicção do que o colega falou, na direção no que vou me reportar. Esta Casa tem ouvidoria e se chegamos nessa tribuna para reivindicar é porque vem do povo essas reivindicações e quero agradecer a Deus pela oportunidade e agradecer ao senhor Radyr pela coragem de vim aqui de forma espontânea e respeitosa trazer esclarecimentos. O que é fato que a Amazonas energia é campeã em reclamação e isso é fato, é fato o que os vereadores recebem em suas casas, consumidores se queixando dos absurdos que acontecem em nossa cidade, o povo tem sofrido e a Amazonas energia passa por um prejuízo histórico também é fato, mais o prejuízo maior tem tido os consumidores de Manacapuru desde noventa e sete, com um atendimento sofrido e pessoas tiveram um sofrimento geral. Eu tenho a convicção que no artigo quarenta e dois, nossos consumidores não podem ser constrangidos e nem ameaçados, essa Casa está encontrando caminho através do setor jurídico, para achar alternativas de apurar os fatos que é as denúncias, quando nós viermos a essa tribuna para termos o respeito como temos com a Amazonas energia. Nós tivemos em Manaus com o senhor Radyr e lá foi conversado que teríamos uma oportunidade de as pessoas terem uma flexibilidade de negociação e taxa zero, tendo em vista que renegocia com juros e correção monetária. Nós somos cidadãos, temos débitos, assim como o Radyr nós somos consumidores e inclusive eu tenho debito com a Amazonas energia, mas o cidadão Manacapuruense não pode ser tratado da forma que está sendo tratado. Esta Casa está dando hoje o primeiro passo, para poder estar defendendo Manacapuru que precisa ser assistida, tenho vídeos aqui que a energia estava sendo cortada no sábado e feriados, contadores sendo retirados praticamente ao escurecer do dia, esse mal tratos não pode mais acontecer. O povo precisa ser assistido de forma diferenciado, esse respeito que precisamos para que possamos ter um relacionamento melhor, então senhoras e senhores contem com esse parlamento, esta Casa não está calada e não andaremos só, muito obrigado".

Terceiro orador, vereador **WILLACE SAPO**: "Mais uma vez eu irei me reportar ao senhor Rosangelo, pela infelicidade de rebater um vídeo que eu gravei fazendo esclarecimento para a população dizendo que todas aquelas pessoas que se sentisse prejudicados poderia nos procurar, que nós iriamos ajudar através de assessoria jurídica para resolver os fatos. O senhor foi infeliz quando

SEM VALOR OFICIAL

disse que iria rebater um vídeo de um vereador e que se continuasse o senhor iria dizer no seu vídeo o nome dos vereadores inadimplentes, o senhor não tem coragem para isso. Se o senhor tiver coragem levante dai e diga que algum vereador está lhe devendo aqui, no mínimo o senhor deveria usar essa tribuna hoje aqui para pedir desculpas a esse parlamento, isso era um papel de um administrador. Isso é uma falta de respeito e é coisa de moleque e o papel que o senhor fez com os vereadores o senhor está fazendo com o povo, mas o senhor não vai continuar fazendo, porque nós vamos todos os dias nessa cidade atrás dos carros da Amazonas energia e não vão fazer procedimentos irregulares, ou o senhor está fazendo as coisas da sua cabeça, mas aqui em Manacapuru tem representante e estamos aqui atendendo as reivindicações de um povo que não aguenta mais. A doutora falou aqui que nós pagamos o consumo, mas vocês cobraram o consumo de energia de casas que estavam no fundo, como é que pode cobrar isso? Se é consumo o relógio no fundo não funciona. Na porta da minha casa eu recebo o rapaz com uma máquina olhando meu relógio, digita e o papel sai, mas a conta já está a muito tempo. Eu não estou pagando o consumo não, porque se eu gastei muito no mês de outubro eu vou economizar no mês de novembro não muda nada a fatura, as residências de Manacapuru que são projetos sociais de pessoas de baixa renda, lá tem gente pagando seiscentos reais de energia, mais de meio salário mínimo de energia, não dá para admitir isso e essa empresa passa dez dias para fazer uma ligação nova. Para cortar a energia tem ruas inteiras fechadas com viaturas da Amazonas energia, fecharam a rua inteira para fazer corte de energia e retirar medidor. Aqui nessa tribuna nós representamos quase cem mil habitantes do município de Manacapuru, o senhor pode ter lá até quinze advogados observando o que nós falamos aqui para tentar levar para a justiça, mas nós temos a população inteira a nosso favor, todo mundo nesse município tem uma história negativa com essa empresa, isso tem que ser revisto, o que estamos cobrando aqui é quando vocês forem nas casas, vocês mandarem uma notificação dizendo o dia e a hora que vão na casa. Tem que notificar e existe as leis que vocês têm que cumprir, não podem chegar de surpresa não. Outra coisa é que vocês metem os lacres por fora, ninguém vai passar a noite fora de casa vigiando caixa de energia não, quando um vândalo passa lá quebra o lacre, a culpa é do consumidor. Então as pessoas têm que colocar grades na frente do contador e colocar um cadeado, porque se chegarem lá de surpresa só vão olhar se me notificarem. Isso aqui tem que parar em Manacapuru, porque o senhor não vai passar por cima das leis e aqui tem representante, muito obrigado".

Quarto orador, vereador **WANDERLEY BARROSO**: "Quero trazer meus cumprimentos de forma cordial ao senhor Radyr, que conheço desde dois mil e quatro quando o programa Luz Para Todos estava engatilhando no estado do Amazonas, ele nos recebeu com uma comitiva do pesqueiro, de todas as comunidades o pesqueiro era a que mais sonhava porque, morar no pesqueiro e olhar para a cidade e ver energia e todo mundo lá na escuridão. Então foi a primeira vez que eu conheci o Radyr e nos recebeu muito bem e de lá para cá, só melhorou o seu atendimento e sua sensibilidade. Então senhor Radyr, os nossos muito obrigado e a Câmara hoje está muito honrada com sua presença, atitude e educação. Toda cobrança que estamos fazendo aqui nesta tribuna, o senhor pode ter certeza que é por conta da necessidade da nossa população, nós sentimos na pele e vinte a trinta por cento do seu vencimento é para pagar conta de energia, eu estou dormindo com uma lâmpada acessa em casa, pode passar lá e verificar e essa conta não consegue baixar, todo mês aumenta cinquenta ou cem reais, daqui apouco está faltando para comprar o rancho. Então o que nós queremos é que as leis federais que dispõe sobre a interrupção, religação e estabilização de serviços públicos que sejam cumpridos na integra, esse é o que todos nós aqui nesse momento para solicitar. Estamos aqui nessa conversa e nesse entendimento, as vezes sai da nossa boca palavras mais ríspidas, mas isso é normal por causa do calor da emoção e de ficar aqui todos os dias recebendo denúncias, reclamações aqui e como é também em nossa porta. Eu quero pontuar essa questão da retirada dos medidores, corte de

SEM VALOR OFICIAL

energia em dias não uteis, aumento continuo nos valores e o recadastramento em todas as unidades consumidoras, principalmente para ver o nosso cidadão incluir na tarifa social e rural que são leis federais, isso aqui não é invenção. Se tem aqui uma quantidade de requerimento muito grande relação a iluminação pública, tanto na sede do município quanto na zona rural e aqui para concluir, porque que Manacapuru ainda não tem energia gerada do gás natural? Porque entendo que essa é a grande saída, muito obrigado".

Quinto orador, vereador **JÚNIOR DE PAULA**: "No dia de hoje eu vou fazer alguns questionamentos encima do que foi falado aqui, já de início quero deixar claro como já foi falado pelo vereador Jaziel, que sempre estivemos aqui do lado do consumidor defendendo. O questionamento que eu fiz ao lado de vossa excelência pedindo, é porque da mesma forma que a população não gosta de ser tratada com desrespeito com a Amazonas energia, nós não podemos fazer da mesma forma levando qualquer tipo de constrangimento, fiz apenas um alerta para que se mantenha o respeito. No que diz respeito ao fornecimento de energia, nós precisamos entender como foi falado aqui que todo mundo é cliente é verdade, o mais importante do que isso é sabermos que nós somos clientes de um serviço que já foi considerado pelo próprio STF serviço essencial, então a importância da Amazonas energia prestar um bom serviço ao consumidor e respeita-lo dentro da relação empresa e consumidor. Iniciando pelo discurso do nosso gerente de Manacapuru em assumir uma culpa, vem aqui e diz que os fios dos proprietários são retirados para compensar o prejuízo que a empresa teve, porque o cidadão não pagou a luz. Será que se tomar para si algo de um consumidor para pagar uma dívida é legal? É importante que a Câmara de Manacapuru forneça o vídeo do nosso gerente de Manacapuru para a CPI que está ocorrendo na Assembleia Legislativa, porque quem está falando isso é o próprio gerente da Amazonas energia, que retira os fios para recompensar o prejuízo que a empresa teve. O corte ao final de semana é importante destacar que não são os vereadores que relataram são os consumidores inclusive com vídeos, eu faço questão que esse vídeo chegue também na mão do diretor do senhor Radyr, tenho a certeza que vai tomar as providências, os consumidores filmando aos finais de semanas a vistoria em sua casa ou qualquer outro procedimento. Eu pergunto, se o consumidor tiver uma luz cortada ou por qualquer motivo, ele será no sábado ou domingo recebido na Amazonas energia? Foi falado aqui também das questões das resoluções e das leis, algo bem básico do jurídico falar que tem uma lei estadual, mas tenho que seguir a resolução. Não adianta virem com malabarismos para cá e dizer que a vistoria é uma coisa e inspeção é outra, porque se forem pegar a própria peça questionada pela associação, ela está questionando o que? Justamente a necessidade de se justificar para fazer inspeção ou vistoria, foi esse o próprio questionamento que a associação fez e o supremo tribunal disse que não, a lei estadual é legal. Imagine se ficasse somente a cargo do congresso nacional fiscalizar a relação consumidor empresa, estaremos todos nós de mãos amarradas e inclusive eu que sou presidente da comissão do direito do consumidor. Como faríamos se a competência somente do congresso é competência de a união fiscalizar a concessão pública, somente ele pode impor qualquer tipo de punição ali, a Câmara realmente não tem poder, mas na relação do consumidor empresa, temos prorrogativas para fiscalizar e questionar. Um dia eu na frente de minha residência e passa um carro da Amazonas energia, eu encontro um amigo e ele me diz, se você tiver alguma coisa de errado na tua casa, desliga. Porque o nosso gerente o senhor Rosangelo, fez uma reunião conosco e disse que será visitada a casa de todos os vereadores, porque estão falando mal de vossa excelência. Agora cumpram a legalidade, notifiquem para fazer a vistoria, façam o que a lei está dizendo sem fazer qualquer malabarismo, se não realmente às coisas iram esquentar. Então eu quero encerrar pedindo ao nosso diretor que possa verificar essas denúncias que são verídicas e que chegam todos os dias aqui neste parlamento e que motivam os senhores vereadores a virem aqui nessa tribuna. Então peço essas providencias e que acabe com a intimidação no município de Manacapuru, muito obrigado".

SEM VALOR OFICIAL

Sexto orador, vereador **GERSON D'ÂNGELO**: "Senhor Radyr, queria que o senhor me falasse quanto que os investidores pagaram pela CEAM que hoje é Amazonas energia, qual o valor"? Senhor **Radyr Gomes De Oliveira**: "Cinquenta mil era só para se inscrever no edital, o investidor botou no dia seguinte ao virar a chave, foi no dia dez de abriu de dois mil e dezenove a empresa foi leiloada no dia dez de dezembro de dois mil e dezoito, ficou no período de transição e no dia dez de abriu de dois mil e dezenove a virada da chave, quinhentos milhões de reais. Tem comprovado e no dia quinze de abriu de dois mil e dezenove, nós assumimos a gestão da empresa. Aproveitando a sua palavra vereador, nós já investimos um bilhão de reais". **Retomando a palavra o orador**: "Obrigado senhor Radyr pela sua explicação, muito bom que a população saiba disso. Quando a empresa foi comprada pelos investidores eles sabiam as dificuldades que ela tinha, tinha que fazer muitos investimentos e é como vossa excelência falou apouco no seu pronunciamento, o senhor na década de oitenta eu estava em Manacapuru e tinha pronunciado ontem sobre isso, quanto de prejuízos a antiga CEAM que hoje é a Amazonas energia causou a população de Manacapuru, foram anos de prejuízo. Com isso a Amazonas energia cobra quase cem milhões de energia da prefeitura municipal de Manacapuru. Então eu vejo que Manacapuru é penalizado principalmente na administração do prefeito Beto, com relação as cobranças e cortes, aqui na pessoa de líder do governo nesta Casa, eu peço que a população entenda que essa conta não é do prefeito Beto, vem desde quando o nosso diretor Radyr falou aqui, que temos problemas desde mil novecentos e oitenta e sete. Na administração do Beto tivemos oito dias de apagão e vi o seu empenho e agradeço e aqui os cumprimentos do prefeito. Eu digo aqui, porque vocês têm a usina no repartimento do Tuiué e mês passado vocês não conseguiam chegar de carro, como inclusive eu trousse um carro de vocês na balsa para entregar aqui em Manacapuru e essa administração fez essa estrada e emendou comunidade com comunidade. O município ajuda muito essa empresa no transporte de materiais para fazer o Luz Para Todos, ajuda até com a despesa de alimentação. Eu vejo aqui a dificuldade que alguns vereadores têm, a queda de energia nas vilas é constante e a cobrança é muito alta, as pessoas tem a desconfiança muito grande da Amazonas energia, no interior estão pagando alta demais a energia e assim eles vão para a clandestinidade e vai fazer o gato, pelo menos na geladeira porque ele está vendo que está sendo roubado. Vários bairros que urbanizamos, nós somos cobrados diariamente que todos os vereadores são cobrados para colocar luz nos postes, porque não tem baixa tensão dentro da cidade. Nós temos ajudado essa empresa em todos os ramais que nós urbanizamos e fazemos, nós tiramos além do poste nós tiramos aquela galha que não caia na extensão, para que não cause prejuízo. Fica aqui o meu pedido que vossa senhoria veja a situação, porque aqui todo mundo se sentiu constrangido com relação a cobrança dele e dizer que vai expor o nome do vereador que está inadimplente na empresa, isso é inadmissível e como líder desse governo eu não poderia deixar de citar isso aqui e não vamos admitir isso. Eu vejo que tem muita coisa que pode ser mudada e essa questão de ameaça não vai dar certo, eu queria que o gerente local não pedisse desculpa dessa Casa, porque aqui nós representamos o povo e recebemos ameaça de todo o tipo, então que pedisse desculpa da população e isso para mim vai mudar muita coisa. Só tenho a agradecer e tenho a certeza que vossa senhoria vai coordenar para que as coisas fiquem normal e a população sinta que está pagando pelo aquilo que consome, então fica as minhas considerações e muito obrigado".

Sétimo orador, vereador **PEDRO HENRIQUE**: "Vossa excelência sabe que no nosso primeiro mandato, nós tivemos diversos embates aqui na Câmara. Para estar aqui tem que ter coragem, vejo as meninas que estão ali já participaram diversas vezes de audiências e presenciaram muitos embates referentes à defesa do nosso povo. Ao terminar o seu discurso, falei com a doutora Gabriele e disse para ela que se todos tivessem a sua sensibilidade e seu jeito doce de conversar, as coisas fluíam melhor. Eu acredito que a briga, ataque e porrada não é necessariamente boa para a formalidade do

SEM VALOR OFICIAL

acordo, entendo que o diálogo é fundamental para que possamos resolver as coisas. As vezes a palavra mais agressiva, ela acaba retardando o que é principal resolvermos as diversas questões do nosso povo. Aqui cada um tem seu pensamento, modo de agir e respeitamos isso, porque nós vivemos em uma democracia, a colega vereadora Lindynês Leite, por diversas vezes já intermediou diversas reuniões com vossa senhoria e vossa senhoria diversamente respeitou dentro das suas possibilidades, sempre tentou ajudar o povo Manacapuruense, isso aqui seria até injustiça da minha parte não reconhecer. Eu acredito que no momento de euforia de sua parte que fez vossa senhoria fazer aquele vídeo falando coisas que não pensadas, acredito que vossa senhoria já refletiu sobre isso e entendo que vocês terão uma reunião para que todas as causas mencionadas sejam resolvidas. Porque o nosso povo paga um preço alto por isso, aqui no nosso município depende da prefeitura, o nosso município nós dependemos da agricultura do produtor rural que gera movimento financeiro em nossa cidade. Nós dependemos dos recursos do governo federal no final do mês, quando o cidadão vem receber seu dinheiro para ir na drogaria comprar o seu medicamento e assim sucessivamente. Eu acredito muito que essa situação vai ser resolvida de uma interna de vocês, chamando todos os profissionais, nós merecemos respeito e o povo Manacapuruense mais ainda. Aqui eu trago uma situação, eu fui o vereador mais votado aqui no pesqueiro, muitos prejuízos naquele lugar estão acontecendo, porque como vossa senhoria já mencionou do problema que aconteceu da enchente do ano passado do porte que caiu, só que essas pessoas estão dependendo da energia lá do Jacaré e a energia do Jacaré já é uma energia que tem dificuldades, atender outro ambiente já dificulta muito. Pela falta de esclarecimento e constrangimento de ir até o senhor Rosangelo de tirar algumas dúvidas, eles se perguntam e minha freezer que queimou. Eu acredito que o senhor Rosangelo deveria colocar alguém para atender o povo do interior, já é um povo que tem hora para chegar e sair, às vezes já vem com o dinheiro contado só para a gasolina deles. Senhor Radyr, que os nossos amigos do pesqueiro tenham uma resposta imediata com celeridade para que a energia dos nossos amigos do Pesqueiro seja resolvida o mais breve possível, muito obrigado".

Oitavo orador, vereador **SÉRGIO FERREIRA**: "Nós ficamos muitos felizes de estar e ter a oportunidade da fala neste momento. O nosso povo é um povo muito sofrido, olhando o nosso gerente comercial é muito sofrido, o nosso povo do interior sofre com a cheia, seca e sofreu muito com a Covid19 e todos nós precisamos ter consciência disso. Nós vereadores aproveito para falar do nosso respeito a vossa senhoria senhor Radyr, desde quando entrei nesta casa como suplente, o senhor foi sempre respeitoso com esta Casa, tanto quando vinha a Manacapuru e quando tivemos que ir com o senhor em Manaus. Nós somos a caixa de ressonância do nosso povo, para isso fomos eleitos e aproveito senhor Amorim, para parabenizar o senhor que teve a coragem de estar aqui nesta tribuna lutando pelo nosso povo, também mostrando as atrocidades cometidas pela Manaus energia. O senhor Rosangelo precisa saber é que nós vereadores lutamos pelo povo, nós não estamos aqui para incriminar ou atirar pedras no Amazonas energia, nós estamos aqui para defender um povo que nos procura todos os dias, aqui nós amarramos um leão e deixamos três, porque a coisa não é fácil. Nós precisamos dar uma resposta a esse povo de Manacapuru, esse palito que carrego nos meus ombros é uma responsabilidade muito grande e não é à toa que em uma reeleição nós tivemos mil setecentos e onze votos. Nós não podemos nos curvar aos problemas do nosso povo, nós vamos sempre estar ao lado de vocês, infelizmente o nosso povo de Manacapuru está sofrendo pelo desmando da Amazonas energia, por diversos fatores que foram citados aqui, um deles é a retirada de fios. Hoje uma peça de fio custa em torno de seiscentos reais, imagine uma família que além de ter sua energia cortada, além de não ser notificada, ainda tem sua peça de fio furtada. O povo não aguenta mais os bandidos que tem na nossa cidade, a falta de iluminação pública já foram questionados aqui nesta Casa, é bandido para todo lado, a polícia prende dez e aparece trinta. O gerente deveria se espelhar no senhor Radyr,

SEM VALOR OFICIAL

ele vai e faz um vídeo daquele com truculência achando que nós vereadores de Manacapuru vamos nos intimidar, esse paletó aqui pesa doutora, porque quem nos colocou aqui foi o povo, eles nos bota e nos tira, nós jamais vamos aceitar ameaças seja de quem for. Aqui até o prefeito se for preciso convocamos nesta Casa, o senhor Rosangelo foi muito infeliz e realmente falta de habilidade total ao divulgar aquele vídeo, onde insinuou ameaça a esta Casa e ameaça ao povo de Manacapuru. Porque quando se ameaça os vereadores desta Casa, está ameaçando aquele povo que nos botou aqui. Ele conseguiu hoje a antipatia de mais de cem mil Manacapuruense, o que nós queremos é paz em nossa cidade, o nosso povo não aguenta mais esse tipo de truculência. O que nós queremos daqui para a frente, é que esse povo seja respeitado, ninguém aqui está dizendo que ninguém vai pagar conta, aqui todo mundo deve, vereador também é gente, nós temos nosso compromisso e o nosso compromisso é muito maior com as nossas dívidas e muita das vezes com a ajuda do nosso povo sofrido. Dito isso com a antipatia que o gerente causou com o povo de Manacapuru, seria da parte dele pedir para sair, porque já foi completamente desaprovado em Manacapuru e já desrespeitou nosso povo e ninguém acredita mais, que o senhor Rosangelo repare seus conceitos e que se ainda tem um pouco de hombridade peça para sair e vá para outro local, esse é um pedido do nosso povo, porque aqui a coisa está feia e já conseguiu a antipatia de mais de cem mil Manacapuruense, muito obrigado".

Nono orador, vereador **DR. LÉO**: "Ouvindo os discursos de quem nos antecedeu falando sobre a Amazonas energia hoje após a privatização intende que tem que tratar e cuidar melhor dos consumidores, mas esse discurso está aqui dentro da Casa, esse discurso não está na rua. A Amazonas energia precisa mudar um pouco os conceitos que ela entende por fornecimento de energia e tratamento ao consumidor na ponta, porque somos cabeças e sabemos que somos pessoas mais intelectuais e entendem mais, só que o consumidor na ponta está suado na casa dele com filho pequeno em uma sexta-feira não entende o que acontece. Nós falarmos de fiscalização, eu na terça-feira passada estive nessa tribuna cobrando situações parecidas, não teve nenhum discurso de ódio, o discurso era do cumprimento da legislação da antecedência de notificação e questão da retirada se vai verificar o medidor de energia, que tenha tudo nos seus limites como o vereador Tchuco falou, que venha junto com IPEM. Quando terminei meu discurso eu falei, quem dirá amanhã vai ter um carro na porta da minha casa fiscalizando e de manhã o que tinha na porta da minha casa? Um carro da Amazonas energia, foi cortada a energia, porque essa casa que está em meu nome foi uma separação que eu tive e ficou com a ex-mulher, ela está morando em Manaus e a casa está fechada. O corte de energia foi junto do vídeo do colega da Amazonas energia o senhor Rosangelo que fez um vídeo, fiquei pensando que situação estranha que a Amazonas energia se utiliza de um serviço que não temos como fugir ou escolher outra, se utiliza isso para fazer uma retaliação. Então nós precisamos tratar sobre os serviços da Amazonas energia a questão da fiscalização, na rua da minha casa tinha seis carros, a fiscalização está ocorrendo sem conversar muito, a questão das leituras eles não vão ver a medida, eles já vão com o papel e entrega. O que eu gostaria de solicitar é urbanidade com as pessoas, se esse vídeo do colega Rosangelo aqui de Manacapuru da Amazonas energia para os vereadores foi nesse tom, quem dirá das pessoas comum que não tem conhecimento e não sabem a quem se dirigir ou a reclamar. Então o que pedimos aqui, Manacapuru após o apagão receba um carinho especial até por retratar, quantas ações na justiça não foram manejadas contra a Amazonas energia, pessoas pedindo indenizações por danos morais e todas as pessoas que entraram com ação, foram trocados os seus medidores duas ou três vezes. Então o que pedimos é que sigam a lei e estarmos dentro das resoluções, que nós pudéssemos ter notificação previa uma forma adequada de chegarmos ao contribuinte, às fiscalizações no medidor de energia fossem feitas com laudos técnicos certos. Agradeço a todos e muito obrigado".

SEM VALOR OFICIAL

Décima oradora, vereadora **LINDYNÊS LEITE**: "Não quero ser redundante porque todos os colegas já falaram o tom é um só a respeito das denúncias que chegaram até a esta Casa, não são coisas que estamos inventando da cabeça, mas, são situações que tem chegado até a esta Casa. No entanto, eu gostaria de lembrar que uma moeda ela tem dois lados assim com a história. Toda história ela tem dois lados. Então a gente já ouviu aqui também o lado muito negativo com a coisa. Que a empresa tem falhado com isso, tem falado com aquilo e que são fatos. Mas, eu gostaria de relatar e por outro lado gostaria de agradecer na presença do diretor. Que no ano de dois mil e dezenove dois mil e vinte o nosso município também foi muito contemplado com o programa luz para todos em muitas comunidades. Posso falar por mim mesmo que cem por cento dos meus requerimentos ou pelo menos oitenta por cento já foram atendidos. Temos algumas comunidades Vila do Jacaré, Sacambú, que são comunidade que estão previstas para ser atendidas, foi feito todo levantamento. Inclusive eu fui in loco acompanhei a funcionários que faziam levantamento, fomos de casa em casa verificando o quantitativo e o que seria necessário, pelo menos essas localidades eu posso afirmar que elas estão sim previstas para receber esse benefício. Inclusive na Vila do Jacaré o diretor Radyr esteve comigo, a gente esteve lá visitando as casas. Ele tem conhecimento disso, a gente está acompanhando de perto sobre o andamento. Claro, tem que ter um pouco de paciência também porque são muitas comunidades. Manacapuru então, como foi dito aqui, a nossa zona rural é como se fosse outro mundo dentro de Manacapuru. Gostaria de agradecer por esse atendimento que Manacapuru tem tido, algumas comunidades aqui da estrada de Novo Airão eu sei que não pode ser atendida pela questão jurídica, o Radyr já disponibilizou se conseguíssemos a parte judicial autorizando a empresa atenderia, nesse questionamento eu não tenho o que reclamar em relação ao programa luz para todos. E até a proveito o momento que está sendo transmitido e dizer para algumas comunidades que tenham um pouquinho de paciência porque vão sim ser atendidas isso eu não tenho dúvida é tudo uma questão de a gente seguir o cronograma. Nesse ponto a empresa esteve sim de parabéns, comunidades que estão aí a mais de dez quinze anos esperando energia elétrica e foram atendidas com esse benefício. Posso citar Ilha do Ajaratuba, guariba, comunidades que estavam a tempo esperando por esse benefício e hoje estão com energia elétrica. Também dizer que sobre essas denúncias que foram feitas aqui e reclamações que foram feitas pelos colegas vereadores, até alguns consumidores que se fazem presente aqui que passaram por situações constrangedoras, pedir ao diretor Radyr, a empresa que a gente possa estar viabilizando meios para que essas situações não se repitam. Se essa situação de está pegando fio ela é ilegal, revejam para que isso não possa acontecer. A gente sabe que uma peça de fio hoje ela está variando entre seiscentos a mil reais, uma peça de cabo seis, cabo dez. A situação da nossa população hoje não é das melhores, o salário mínimo hoje não está dando para a gente passar um mês. Tem certeza, que a comissão da Câmara também vai está tomando as suas providencias, mas, eu gostaria que pudesse está fazendo isso junto a empresa, para que o melhor possa ser resolvido para o principal interessado que é a população de Manacapuru".

Décimo primeiro orador, vereador **IVAN RIBEIRO**: "Senhor diretor tem momentos que a gente crítica, tem momentos que a gente tem que parabenizar pelos trabalhos. Certos tons de palavras, que a gente se revolta que a gente fica chateado, mas assim, nada que conversando não possa ser resolvido. Quero agradecer a equipe em nome da pessoa do Haroldo que é o nome que eu tenho mais contanto e ele falou Ivan, me liga me manda mensagem. E eu tenho, bastante contato com ele. Sempre que acontece algo aos comunitários ou comunidade eu ligo e entro em contato com ele. Primeiramente, tivemos uns cortes de energia naquela área do Jacaré e eu sempre entrando contato com ele. Ele resolvendo mandado mensagem e eu enviando para os comunitários para eles ficarem cientes do que está acontecendo. Então em nome dele eu agradeço a todos vocês a equipe e a diretoria. Sou filho do paraná do Piranha e muitos anos aquela comunidade com aquela esperança

SEM VALOR OFICIAL

ansioso de chegar a energia lá naquela comunidade. Agradeço a Deus e ao deputado Silas Câmara e toda equipe hoje os comunitários tem luz solar e a gente fica grato. Estive acompanhando o Rosangelo junto com Haroldo, eu espero que seja mantido o acordo que teve entre a empresa e os comunitários. De ser uma taxa igual, para que a empresa não venha faltar com o seu compromisso. A outra situação, é a fatura peço que quando for informado sobre as faturas que estão inadimplentes seja a letra mais legível, que eu mesmo nunca nem prestei a atenção. Poe logo a letra de vermelho que todo mundo vai ver o comunicado que você está devendo. Outra situação, vou falar da parte do Jaiteua, Castanho, Sacambú, temos produtores que a maioria são produtores, somente tem três lâmpadas na casa uma televisão e a faixa da fatura em média está vindo trezentos e oitenta, quatrocentos e vinte e muitos só recebem o bolsa família, pesca, faz uma farinha, simplesmente só para comprar a alimentação, queria que vocês olhassem com carinho. Retorna-se lá verificasse qual a taxa que eles poderiam pagar. Agradeço somos para somar e também rebater, porque somos representante do povo. Muito obrigado".

Décimo segundo orador, vereador **IVAN MOREIRA**: "Aqui os dezessete vereadores somos representantes do povo. E como representantes do povo devemos explicações a eles. A gente quer em nome do diretor Radyr agradecer a vinda dos demais colaboradores da empresa que se fazem presente aqui. Eu não falo de coragem, mas de atitude, s vezes falamos muito, mas o que a população quer e que nós queremos são respostas. Eu acredito que a deficiência não seja por parte da Manaus Energia. A gente sabe da qualidade, compromisso da Amazonas Energia. Sabemos que temos bons profissionais, como temos bons vereadores, como temos bons administradores, mas, temos más administradores. E quero me direcionar mais uma vez ao senhor Rosangelo, a gente tem ouvido muito falar a falta da sua competência, a forma que o senhor vem administrando a loja de Manacapuru na qualidade de Amazonas Energia. Eu não tenho nada pessoal contra o senhor até mesmo que a gente não tem nenhuma a proximidade, conversamos uma ou duas vezes. Eu acho que, por impulso falta de informação o senhor acabou se impulsionando ali e acabou atacando essa câmara de vereadores a qual representamos cem mil habitantes. De maneira nenhuma poderíamos deixar passar em branco sem dar uma resposta para a nossa sociedade. Eu sou vereador hoje, mas também sou cliente da Manaus Energia e tenho débitos com a Manaus Energia, não me envergonho de maneira nenhuma. Mas, o que a gente quer que a Manaus Energia ela venha como diz a lei, mande um documento. Com dois dias para você ter o conhecimento. Quando a população fala que ela grita é porque algo errado está acontecendo. A gente não está aqui para denegrir a Manaus Energia, somos parceiros. Então o que a gente quer é essa parceria o respeito que o senhor tem com Manacapuru. Precisamos preparar melhor profissionais. Darmos treinamento, precisamos criar uma política de qualidade da empresa. Precisamos ter posição de destaque no mercado, sermos reconhecido pela qualidade e seriedade dos serviços prestados aos nossos clientes. Oferecer qualidade aos nossos parceiros através dos nossos serviços e atendimentos, somos parceiros dos nossos objetivos de qualidade. Tenho dito, muito obrigado".

PERGUNTAS E RESPOSTAS DIVERSAS

Senhor **RADYR GOMES OLIVEIRA**, Diretor Técnico do Interior: "Eu ouvi atentamente todas as falas de todos os vereadores. Eu gostaria muito de agradecer vereador Wanderley pela consideração e o respeito a minha pessoa. Mas, neste ato estou representado a Amazonas Energia, estou representando a minha identidade de Radyr Gomes Oliveira, eu estou aqui representando a minha empresa. Empresa pela qual eu presto serviço a trinta e quatro anos conforme eu já falei no início. Fico muito feliz pela fala de cada um dos senhores que falam em parceria da união. Como já dizia o general

SEM VALOR OFICIAL

Rodrigo Otávio, a Amazônia é muito grande para sermos egoísta. Precisamos dar as mãos se não tiver isso certamente a gente não alcançará o sucesso. Nós já investimos aqui em Manacapuru só no LPT mais de cento e dez milhões de reais, para atender as famílias que viviam isoladas na escuridão por completo. Nós estamos em obras no Jacaré, aquelas demandas que foram solicitadas, estão lá em obras, a Paris engenharia que é uma empresa contratada por nós está lá executando obras. Para regularizar todos os moradores que estavam sofrendo por uma energia de péssima qualidade. Aqui em Manacapuru, na área urbana do município nós já temos várias obras. Até fiquei surpreso quando alguém falou do Miriti. O Miriti, a gente fez obras lá e tem baixa tensão e média tensão que atende a todo mundo e lá está disponível para iluminação pública. Eu queria deixar claro para esta Casa que a iluminação pública é de responsabilidade do município. Os repasses da iluminação pública é para operar e manter o sistema. A Amazonas Energia ela não fica com nenhum centavo, ela devolve para uma conta que vem para administração municipal e esse recurso tem que ser aplicado nas expansão e manutenção do sistema. Nós não pagamos a iluminação pública pelo porte que tem enfrente da nossa Casa, nós pagamos pelo sistema, pela cidade aonde eu moro. Esse recurso ele está disponível para a prefeitura e a gente repassa mensalmente. Alguém falou da vinda das comunidades, do atendimento prioritário, nós mudamos inclusive as características das nossas lojas. Num passado distante se fechava na hora do almoço, hoje não fecha mais. O atendimento é corrido para atender exatamente o cidadão. Nós vamos fazer uma ação em cada uma dessas vilas em Manacapuru, levando todo o tipo de serviço que nós oferecemos aqui na loja. Entender melhor a vida de quem está lá na comunidade, conviver um dia com eles. Isso é muito importante. Se a gente fosse para resolução, a gente não atenderia o lago do Piranha porque são casa flutuantes e a legislação quatrocentos e quatorze ela diz que eu não posso atender móvel, só imóvel. E como seria esse atendimento? E nós tomamos para nós esse compromisso de levar ao ministério, levar a ANEL e dizer que no estado do Amazonas, a gente tem essas características de casas que são flutuantes. Fizemos um projeto aprovamos junto a ANEL, aprovamos junto ao ministério foi sim uma demanda do deputado Silas Câmara, a gente tem que ser justo, ele levou ao ministério e a vice-ministra que é a doutora Marizete, mandou a demanda a gente foi lá levantou georreferenciou todas as setenta e oito famílias, enxergamos as demanda deles e quanto seria de energia necessária para atender a cada uma daquelas famílias. E a empresa que nós contratamos para operar aquela obra, ela vai operar e manter por cinco anos. Esse é um decreto do atual presidente Jair Bolsonaro que é chamado MLA, mais luz para Amazônia para atender exatamente essa população que a gente não consegue acessar por extensão de rede. Até, dois mil e vinte sete, nós temos a missão de universalizar de verdade com energia elétrica a toda essa população que vive isolada".

Vereador **Pedro Henrique**: "Senhor presidente fazer uma pergunta aqui para o nosso diretor Radyr. Eu lembro que a doutora Gabrielle, no seu discurso ela falou que o contador tem um prazo de validade. Eu gostaria de saber que vossa senhoria dissesse mais ou menos qual é o período que dura esse prazo de validade, uma curiosidade na verdade".

Senhor **RADYR GOMES OLIVEIRA**, Diretor Técnico do Interior: "O medidor de energia elétrica ele vem passando por transformação, primeiro o medidor analógico de ponteiro. Eu não entrei na Amazonas Energia como diretor, eu entrei como eletricista. E vim muitas vezes aqui em Manacapuru, fazer inspeção fazer cortes. Aqui eu conquistei muitos amigos. Eu lembro de um fato de uma senhora que me encontrou uma vez na cidade nova e ela falou assim, eu lhe conheço de algum lugar e de onde a senhora é? Sou de Manacapuru. Então a vida útil de um medidor eletrônico, medidor que eu posso fazer a leitura remota. O fabricante diz que a vida útil dele é entorno de vinte anos. Mas, isso se tiver numa condição norma. O nosso papel é fazer uma vistoria ou uma visita técnica numa unidade consumidora em que tem um medidor instalado apenas como o consumo cai. Quando o consumo

SEM VALOR OFICIAL

altera fora da média que aquele cliente vem consumindo. Eu tenho o papel de ir lá para ver o que aconteceu".

Vereador **Sérgio Ferreira**: "Eu queria fazer uma pergunta também, até porque a nossa plateia está aguardando que vossa senhoria fazer uma explanação de tudo que foi questionado, principalmente o que vai mudar aqui em Manacapuru com relação a abordagem da Manaus Energia na casa do povo. Tudo aquilo que você ouviu o que você pretende fazer junto com o nosso gerente aí daqui para frente".

Senhor **RADYR GOMES OLIVEIRA**, Diretor Técnico do Interior: "Ao sair desta Casa, nós vamos lá para o nosso escritório, eu, Rosangelo, doutora Gabrielle, Fernando e lá nós vamos conversar e vocês serão informados quais a medidas que nós vamos tomar, qual o nosso plano de ação para reverter tudo isso. Esse é meu papel. A nossa empresa como vocês bem falaram para uma parceria com vocês. Porque a gente sozinhos não consegue resolver. E vice-versa, vocês têm demandas e nós temos demandas e aqui eu quero deixar claro a vocês, eu não quero tomar nenhuma decisão precipitada, uma coisa é certa haverá mudanças tenho certeza disso, na forma de trabalhar em Manacapuru. Quero aqui em nome da Amazonas Energia e dos meus colegas, pedir desculpas à população. Peço desculpas em nome da minha empresa se por acaso a gente de alguma forma não foi cortes com os senhores, não é o nosso papel e não é o nosso objetivo".

Vereador **Willace Sapo**: "Assim como os demais colegas, quero lhe fazer uma pergunta rápida que é a respeito da flexibilização da negociação das dívidas. Queria que o senhor falasse que o senhor nos falou que a flexibilidade seria de acordo com o cliente com entrada zero. Foi falado aqui por alguns vereadores que isso não aconteceu quando procuraram o gerente local, o senhor como representante da empresa eu gostaria de ouvir de você, como vai ficar essa questão da negociação de dividas com Amazonas energia? Obrigado".

Senhor **RADYR GOMES OLIVEIRA**, Diretor Técnico do Interior: "Então, nós temos que trabalhar com clientes e clientes, tem aquele cliente que realmente contraiu uma dívida muito grande e percebemos que por isso é nosso papel de irmos até a residência o cliente entender. Quero confessar a vocês que por algumas vezes eu fazendo cortes, eu paguei conta de energia de algumas pessoas aqui em Manacapuru, porque uma das vezes isso nunca me saiu da cabeça, eu cheguei para cortar e tinha três faturas, chamei a senhor e ela veio, em seguida veio um garotinho atrás dessa senhora e o pai era um pescador, estava pescando. Ela disse para mim que podia cortar que ela não tinha como pagar que o esposo dela estava pescando e quando ele chegasse em quinze dias, se trouxer alguma coisa nós vamos ter dinheiro para pagar. Eu como empregado tenho que cumprir a missão da minha empresa, eu peguei aquelas contar e coloquei no bolso e disse que depois retornaria lá. Eu sei o quanto é difícil, eu não nasci de paletó, eu nasci nu e estou vestido, como todo os dias e nem como todos os brasileiros tem essa opção, tem milhões de pessoas passando fome e outros milhões de pessoas sem saber se vai comer amanhã. Aqui eu tenho uma grande parceira que é a vereadora Lindynês, visitamos muitas comunidades e ela é de lealdade muito grande. Vocês vereadores tem o poder de mudar isso, uma decisão política muda e a decisão que vocês tomaram de nos chamar aqui vai mudar alguma coisa e tenham certeza disso, isso faz parte do processo democrático".

O **Presidente** em exercício, vereador **Júnior de Paula**: "Vou submeter ao plenário de forma bem rápida. Os vereadores que são favoráveis a prorrogação da audiência pública permaneçam como se encontram, os vereadores que são contrários manifestem-se, prorrogado por unanimidade".

Vereador **IVAN MOREIRA**: "Confesso que até me emocionei agora ouvindo os seus relatos. Eu sou um cara também que venho do interior da zona rural, eu sou daqui da Costa do Marrecão comunidade Divino Espirito Santo. Hoje como o vereador Sérgio Ferreira fala que somos a caixa de ressonância do município e quando a gente ouve um relato desse eu confesso para o senhor que eu

SEM VALOR OFICIAL

fiquei emocionado, quase eu choro aqui. Precisamos de pessoas com sensibilidade, profissionais, pessoas que façam as coisas porque gostam. Que sejam, muitos profissionais. Agora a minha pergunta, essa questão dos medidores da zona rural que foram submersos e que as contas continuaram chegando em valores iguais, ou até mesmo a mais. Qual é a forma que vocês conduzem essas medições? Muito obrigado".

Senhor **RADYR GOMES OLIVEIRA**, Diretor Técnico do Interior: "O sistema de faturamento da empresa ele prevê um faturamento por media em até três meses. Se isso extrapolou a gente precisa corrigir ouviu Fernando. Se extrapolou os três meses a gente precisa corrigir. Na ausência da medição, eu posso faturar por média em até três ciclo de faturamento. Não deixa de gerar conta, viu senhores, é bom que se diga. Mas a gente gera pelo o mínimo da fase, porque tem três tipos de ligação para as residências. A não ser que é um grande empresário, que as vezes ele é ligado em média tensão. É o monofásico, bifásico e trifásico. As vezes as pessoas saem de casa fechou aquele imóvel, há estou sem consumir nada e continua chegando conta, chega uma fatura mínima, porque você paga pela disponibilidade está previsto na legislação. A Amazonas Energia ela cumpre todas as leis. As leis estão acima da resolução da ANEL e agora nós temos um jurídico que tem seu entendimento e a questão jurídica ela é complexa quando a gente faz um entendimento, ninguém está descumprindo a lei, é exatamente o entendimento que o jurídico teve e quando acionado a gente acaba entendendo que aquela forma de fazer é a correta. Podemos está errado também, mas eu quero agradecer de coração e dizer a cada um dos senhores, eu saio daqui já com a parceria formada. A gente não tem outro caminho".

O **Presidente** em exercício, vereador **Júnior de Paula**: "Nós vamos disponibilizar para cada vereador fazer pergunta um minuto, improrrogável, um minuto sem replica".

Vereador **JAZIEL ALENCAR**: "Senhor Radyr a sua lágrima, a sua emoção e até a sua humildade em pedir desculpas da cidade de Manacapuru. É que nos dar a certeza de que melhorias virão. Pessoas que nem aquelas que o senhor visitou que tomava café no caneco de lata de leite condensado. É por elas que nós estamos lutando aqui. São por essas pessoas que nós pedimos para que os medidores sejam analisados de forma independente, porque não suportam multas absurdas. Que vai ficar impagável e aí tem que correr para o bendito gato. Não é isso que a Amazonas Energia quer porque ninguém quer fazer esse crime. Quero parabeniza-lo pela coragem e pela maneira que o senhor veio a esta Casa".

Vereador **WILLACE SAPO**: "Quero agradecer a sua participação nesta manhã, que de forma muito educada se dirigiu a esse plenário, com devido respeito a todas as pessoas como tem que ser, todas as pessoas devem se respeitar. Primeiro tem que ser o respeito se não tiver não vai existir entendimento nunca. Eu fiz uma pergunta para o senhor e não entendi direito a resposta, eu só queria que o senhor falasse novamente, a respeito da negociação das contas de energia. Quero agradecer a sua presença aqui e todas as pessoas que representam essa empresa. A discussão, o embate, ele é saldável, ele é bom para a população que nos assiste. Muito obrigado".

Senhor **RADYR GOMES OLIVEIRA**, Diretor Técnico do Interior: "Desculpe, eu acabei tomando um outro caminho e não te respondi à questão da negociação e eu fala de cliente e clientes. Então a gente precisa entender o papel de cada um e saber quem é esse cliente. Então, está aberto, todos os clientes que tiverem dificuldade realmente até de darem um percentual de entrada a gente faz a negociação com ele com entrada zero. Agora tem cliente que chega e a gente sabe que ele tem como fazer isso, então não tem como fazer. A gente entra, como eu falava no início, no final de ano onde o Brasil todo através do SERASA está fazendo um balcão de negociação com todos os níveis, então, entra água, energia, lojas que estão aí com os sessenta milhões de brasileiros endividados que possam ter a

SEM VALOR OFICIAL

negociação e ter o seu nome de volta para o mercado. Fica o nosso compromisso estamos lá aberto a essa negociação".

Vereador **PEDRO HENRIQUE**: "Nosso amigo diretor o senhor Radyr, foi mencionado no seu pronunciamento referente ao Black Friday que é uma promoção que está tendo em todo o Brasil, até quando vai durar essa Black Friday da Amazonas Energia e referente ao dia 'D' para as negociações. Quando será esse dia 'D' tem uma data. Porque assim eu não tinha conhecimento desse dia 'D' e que haja um pouco mais de divulgação da parte da empresa para a nossa população Manacapuruense. Vossa excelência foi feliz quando mencionou a reciprocidade para com a cidade de Manacapuru, com o povo Manacapuruense de ajuda-los. Eu creio que ninguém quer dívidas, dependendo da situação de cada um é importante vocês negociarem. Muito obrigado.

Senhor **RADYR GOMES OLIVEIRA**, Diretor Técnico do Interior: " O feirão de negociação vai até dia trinta agora. O dia 'D' a gente já vem fazendo algum tempo e a gente segue com ele durante o ano todo. É sempre a última sexta-feira do mês, também que segue no mesmo padrão das negociações do dia 'D'. A gente tem divulgado muito nas redes sociais, a gente tem divulgado até com carro de som. A gente vai intensificar um pouco mais essa divulgação para que as pessoas tomem conhecimento desse dia".

Vereador **GERSON D'ÂNGELO**: "Diretor Radyr obrigado pela sua presença na Casa e também pode considerar que eu aceito a sua desculpa em nome do povo de Manacapuru. Eu tenho certeza também quem nos ouviu pelas redes sociais aceita também as suas desculpas. Eu queria perguntar aqui em nome das comunidades, do Airão, por sinal, quando as pessoas souberam que vossa senhoria estava aqui, vieram para cá para saber qual é o dia, se tem uma previsão de quando vai chegar a luz para todos na comunidade Manairão, comunidade do vinte nove que são comunidades do lado esquerdo de quem vai daqui para lá e estão fora da APA do estado. Represento duas mil pessoas só na comunidade do Manairão. Estão aqui para ouvir como está a previsão do luz para todos na comunidade deles".

Senhor **RADYR GOMES OLIVEIRA**, Diretor Técnico do Interior: "A comunidade foi uma das primeiras a ser eletrificada, agora os ramais ainda não foram. Eu comentava agora sobre o MLA, mas a gente também está finalizando o programa de contratação da 10º Tranche e Manacapuru está contemplada. O meu compromisso com o senhor vereador, eu não tenho de cabeça aqui, eu acabei não trazendo. Até porque quando a gente fez esse programa de obra, nós mandamos para a associação dos municípios, que fosse enviado uma carta para cada prefeitura informando os inicios das obras e as comunidades contempladas. A ANEL diz o seguinte, nós temos o dever de divulgar. E ninguém melhor para divulgar do que a prefeitura municipal que fosse colocado inclusive nesta Casa para que vocês tivessem conhecimento das comunidades contempladas. O meu compromisso aqui com os senhores é de chegar em Manaus eu vou mandar para os senhores, para Casa as comunidades contempladas no 10º programa de obras e assim a gente dar uma resposta para os nossos irmãos do ramal do vinte e nove da estrada de Novo Airão".

Vereador **WANDERLEY BARROSO**: "Na verdade quero agradecer, tem apenas uma pergunta que vou fazer para ele. Agradecer a presença de todos que vieram aqui prestigiar. Eu tenho certeza que muitas das dúvidas foram respondidas. E aquilo que não foi respondido o doutor Radyr já se comprometeu que haverá uma reunião técnica com a equipe dele, eu peço a ele que por gentileza, nos informe o resultado dessa reunião. Evidentemente que vai ser baseado em tudo que nós tratamos aqui. Existe alguma tratativa em relação, se há essa possibilidade aqui em Manacapuru, já que aqui tem o ramal do gasoduto, o município ser atendido com gás natural, muito obrigado".

Senhor **RADYR GOMES OLIVEIRA**, Diretor Técnico do Interior: "No traçado do gasoduto Urucum, Coari, Manaus que passou por sete município estava previsto a construção de uma usina a geração de

SEM VALOR OFICIAL

gás em cada uma delas, a partir de Coari. Então, Codajás, Anori, Caapiranga e Anamã, nós ainda quando pública a gente executou as obras que foi um projeto que nós colocamos dentro da diretoria. A usina de Coari, ela já foi num leilão em dois mil e dezesseis por um produtor independente que se instalou lá a partir do gás. Manacapuru e Iranduba, porque Iranduba também tem um City Gates, o que acontece? Fez essa interligação a partir de Manaus, e aquela outorga do gás que tinha aqui, porque lá tem geração a gás. A gente interligava Manacapuru por uma linha de 69KV, então esses dois municípios já ficariam contemplados com essa energia. Hoje Manacapuru Iranduba e Presidente Figueiredo, eles fazem parte do sistema interligado nacional, ou seja, a energia interligada lá no Jaiteua que é uma ligação a partir da estrada de Novo Airão ela está sendo gerada no Brasil todo. Porque ela está interligada ao sistema nacional. Manacapuru paga aquela bandeira tarifaria por questões hídrica do Brasil, porque está interligado. Caviana, Campinas, não pagam porque está isolado. Então, essa é a questão. É bom está interligado é muito bom. Porque o sistema interligado nacional ela tem várias fontes de geração. Até sexta-feira, chegará nesta Casa tudo que vai ser discutido aqui e o que a gente vai está tomando de providencias".

Vereador **EZEQUIAS CARVALHO**: "Eu morei muito tempo ali no Paraná do Periquito, a minha infância toda estudei ali e era um sonho muito grande daquela comunidade ali. E hoje pelo seu interesse e pela ajuda do prefeito Beto também, que foi um grande incentivado tem uma energia local. E também o lado bom da empresa eu acompanho as suas redes sociais e eu vejo, o senhor ali distribuindo rancho para a população. Eu quero parabenizar o senhor que o senhor pode contar com a gente no que for preciso. Um dia eu estava no Ajaratubinha, uma prima minha que ela disse que é a sua prima também a Oneide. Então a gente é primo. Então, ela pegou o telefone e ligou para o senhor, do meu lado como a gente representa o povo. E ligou para o senhor e o senhor atendeu, uma pessoa lá do Ajaratubinha para resolver um problema de um contador e o senhor atendeu. Achei muito bonito a sua postura, quero parabenizar o senhor conte com a gente. Eu vou marcar um dia para o senhor ir lá no Paranã do Periquito comer um bodó, um tambaqui, para a gente comemorar. Seu Rosangelo também, sabemos que tem muito caloteiro mesmo, tem gente que não paga mesmo a conta. Deixa de pagar uma energia que ele precisa todo dia, para pagar uma conta de celular que custa quatro mil reais. Uma parcela na bemol hoje está quase quinhentos reais, e a energia dele é cem reais e não paga. Acho que dar para guardar mais um pouquinho. Pode contar comigo e vamos está aí".

Senhor **RADYR GOMES OLIVEIRA**, Diretor Técnico do Interior: "Muito obrigado, esse é meu papel. Todo mundo que liga se eu não conseguir atender na hora depois eu fico retornando. A gente tem esse papel de dar resposta para quem nos pergunta muito obrigado".

Vereador **IVAN MOREIRA**: "Parabéns ao senhor Radyr pela flexibilidade o compromisso reativado com a população de Manacapuru isso engradece muito o seu nome, engradece a sua empresa. Porque precisamos cumprir o que falamos. Desde já quero agradecer a sua benevolência aqui, seu momento de esclarecimento, foi pouco o tempo aqui, muitas perguntas. Mas a população ela deu para entender que a Amazonas Energia ela tem o compromisso agora o que precisamos mesmo é de profissionais treinados para darmos resposta para a nossa sociedade".

O **Presidente** em exercício, vereador **Júnior de Paula**: " Antes de encerrar eu quero somente agradecer em nome de todos vereadores e da Câmara Municipal. O nosso amigo Radyr que é alguém já conhecido que sempre está disposto a contribuir com a sociedade Manacapuruense muito obrigado pela humildade de estar aqui. Agradecer a doutora Gabrielle, me perdoe se fui em algum momento, apenas alguma discordância nas interpretações como já foram faladas pelo Radyr. O nosso gerente também, agradecer pela humildade de estar aqui, não gostei da sua postura no vídeo, mas gostei da sua postura de estar aqui hoje, com a coragem, não saiu da sessão em respeito à câmara, então muito obrigado pela sua presença. O nosso amigo Fernando que se faz presente até o final, muito obrigado

SEM VALOR OFICIAL

pela presença. O nosso presidente da câmara arbitral que está aqui constantemente na câmara defendendo o interesse da população muito obrigado pela presença. Eu acredito que foi produtivo, que vossa senhoria vai dar um retorno para essa Casa e principalmente aquilo que foi defendido por vossa senhoria que é um bom relacionamento da empresa com os consumidores. A gente precisa aproximar isso, tirar esse medo que o consumidor tem hoje das verdadeiras blitzen que acontece no município. Por parte da Amazonas Energia, eu acredito que vossa senhoria com toda habilidade que tem saberá conduzir isso. Muito obrigado. Agradecer a todos vereadores que se fizeram presente e que ficaram até o final da sessão. E agradecer principalmente as pessoas que vieram aqui para câmara, a população em geral, que vieram aqui ouvir. Convido a vossas senhorias para estarem presente nas demais sessões, declaro encerrado a sessão, convidando os senhores vereadores para a próxima sessão".

Nada mais havendo a tratar, o **Presidente** em exercício, vereador **Júnior de Paula, encerrou** a audiência pública do dia **vinte e três** de dezembro do ano em curso. E, para que conste, foi lavrada a presente Ata.

Ver Jefferson Batalha do Nascimento
Presidente

Ver. Manoel Alberto Benicio Brito
Secretário Geral da Mesa

SEM VALOR OFICIAL